

O conselho editorial de Educação em Revista vem intensificando seus esforços no sentido de oferecer aos leitores textos que contemplem uma diversidade maior de conteúdos e perspectivas de análise, sem, contudo, perder de vista a necessária articulação dos mesmos com o tema da Educação. Neste número estará em destaque, como temática e eixo integrador, a relação entre Educação e História.

Num primeiro movimento, de caráter mais geral, são discutidos usos, possibilidades e limites do trabalho com a fonte oral nas pesquisas em História da Educação e as relações entre História e Linguagem, História e Literatura.

Um balanço das medidas de cunho cultural tomadas por D. João VI, durante sua permanência na cidade do Rio de Janeiro (1808-1821), e uma leitura da “Lei Nova do Ensino Infantil” (1884) exploram a perspectiva histórica como possibilidade de refinamento de análises mais circunstanciais e de problematização de leituras que ganharam, ao longo do tempo, estatuto de verdade inquestionável, configurando, assim, um segundo movimento de exploração do campo da História no âmbito dessa coletânea.

Um estudo do ensino médio no Brasil, à luz das novas determinações legais trazidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9.394/96 e, ainda, uma análise preliminar dos resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB/95) evidenciam o esforço de reflexão e análises das políticas educacionais recentes, além de se constituírem como referenciais importantes para futuras leituras — um terceiro movimento.

Finalmente, integra também este número um artigo sobre a relação de professores de Português com a Leitura.

Que o diálogo entre História e História da Educação fortaleça-se e, principalmente, se enriqueça na interlocução com os mais diferentes campos do saber.